



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

É preciso amar as pessoas

Este não será um texto de autoajuda ou religioso, apesar de tanto a espiritualidade quanto o senso de si sejam fatores importantes para uma vida plena. Felicidade e tristeza são consequências desse esforço contínuo de estar conectado com as coisas que mais importam na vida.

Renato Russo cantou o refrão famoso: “É preciso amar as pessoas como se

não houvesse amanhã”. É possível simplificar a filosofia do verso e ir além: é preciso amar as pessoas. Há séculos as religiões reforçam esse ensinamento, em mantras, em orações, em cantos.

Mas somos teimosos, e insistimos em criar regras para deixar mais claro esse objetivo que deveria ser universal. É claro que, com o tempo, fica difícil perdoar todas as falhas dos outros e se colocar no lugar de nossos interlocutores, vizinhos, parentes e rivais. O importante é não perder a essência do ensinamento e lutar contra as forças que nos afastam dele — seja

na terapia, seja na meditação, seja no desabafo com um amigo.

Para refletir sobre esses momentos, a convivência com as crianças é sempre um oásis de lições recheadas de espontaneidade. Outra dia, brincava com minha caçula dizendo que ia “roubá-la” para mim, pois ela é muito fofa e não queria nunca que estivesse longe. Ela riu e eu logo emendei, para não correr o risco de deixar um ensinamento errado: “É brincadeira! A gente não pode roubar pessoas. É feio, né?” A pequena concordou e emendou com a frase que iluminou o

dia: “É mãe, a gente AMA as pessoas”.

Meu coração materno encheu-se de alegria. Trata-se de uma sutileza com poder inestimável. Por mais que a palavra amar ainda esteja se formando no vocabulário dela, para só mais tarde moldar o afeto que reflete esse ato repleto de cuidado, de respeito e de emoção, o fato de ela ter conseguido, tão pequena, perceber qual sentimento deve render às pessoas que a cercam já representa uma vitória e tanto.

Pode ser fácil para uma criança de 3 anos perceber essa delicadeza no cotidiano, mas essa é uma estratégia que

pode ser usada a nosso favor. Se, hoje, ensinarmos aos nossos filhos, sobrinhos, netos e bisnetos a importância de amar as pessoas, talvez seja mais simples para elas, no futuro, enfrentarem embates e momentos de tensão emocional sem deixar de lado o respeito.

É, mesmo, preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã, mas, antes de tudo, é preciso amar as pessoas, e saber que esse é o tipo de atenção que elas merecem. Qualquer outro verbo ou adjetivo conectado a uma relação interpessoal deve ser usado com cuidado e reflexão.

INFRAESTRUTURA/ De acordo com a Novacap, o local permanecerá interdito até que as chuvas deem uma trégua. Empresa responsável pela obra irá arcar com os custos dos danos no carro que caiu no buraco na tarde de sábado

Fechada cratera da 310 Norte

» PEDRO IBARRA

A cratera que surpreendeu os moradores da 310 Norte amanheceu fechada ontem. As equipes da obra e da Novacap permaneceram até o período da noite de sábado no local e fecharam o buraco que havia sido aberto pela chuva. A área permanece isolada com cones e só deve ser liberada quando o reparo definitivo for feito. Para isso, é preciso esperar a chuva dar uma trégua, segundo informou a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap)

Por volta das 14h20 de sábado, um Onix prata estacionado no local foi engolido pelo chão que erodiu, criando um buraco. A proprietária do veículo, Zelinalda Brasil, 70 anos, estava no comércio com a filha e, quando voltou, já não havia o que fazer. O local tinha acabado de passar por uma obra e cedeu por conta do grande volume pluvial.

Tudo ficou muito confuso durante o período do susto, mas, de acordo com Thomaz Duarte, motoboy que trabalha em um dos restaurantes da comercial, a vida seguiu conforme o esperado. “O trânsito da quadra fluiu, foi apenas um susto ver aquele carro descendo, parecia que ele ia sumir naquele buraco”, pontua o profissional. “Tive que mudar algumas das minhas rotas, porque a entrada da W3 estava fechada, mas no final deu tudo certo”, complementa.

A obra é gerida pela empresa EB Infra Construções Ltda., e foi feita para reparar e fazer uma manuten-

Pedro Ibarra/CB/D.A.Press



Buraco que se formou na 310 Norte foi coberto ainda no sábado pelas equipes da Novacap

ção preventiva da rede pluvial, principalmente do sistema de drenagem. Porém, segundo nota da Novacap à imprensa, houve uma pequena falha que possibilitou o ocorrido. “Foi identificada uma abertura pequena entre a laje e a parede do poço de visitação, o que causou infiltração e o carreamento do material do aterro da vala para dentro da rede. Com isso, ocorreu a formação do buraco, que já foi fechado no sábado”, escreveu o órgão.

Um morador da 310 Norte que não quis se identificar assinala que a obra correu como esperado, mas realmente o lugar não estava preparado para a quantidade de água. “A chuva chegou em um momento ruim, parece que a obra ainda não está completa. Não parece feita para o nível de água que chega aqui, é muito grande o volume”, afirma o engenheiro aposentado. “A intenção dessa obra parece ser a melhor possível”, acres-

centa ele, que entende que nem só com boas intenções os problemas são resolvidos. “Já no primeiro momento, ficou claro que despareceu muito mais água do que o sistema comporta. É hora de recalcular a rota e repensar como será feita essa drenagem”, instrui.

Seguro

O carro de dona Zelinalda foi retirado pela seguradora contra-

Quatro perguntas para

FERNANDA LAGE, advogada e professora de direito da UnB

Os seguros veiculares costumam cobrir esse tipo de ocorrência?

Em princípio, não está dentro da cobertura ordinária. Catástrofes naturais ou enchentes usualmente não estão cobertas, são riscos excluídos.

O que um dono de veículo pode fazer nessa situação?

Para cobertura desse tipo de evento, é preciso verificar a contratação. É preciso verificar se a apólice do seguro do carro cobre desastres naturais. Algumas pessoas fazem essa inclusão na contratação, incluem essa cobertura na cotação. No caso de não estar coberto, o dono do veículo pode, dependendo do caso, demandar a indenização do causador do dano.

O Estado pode ser responsabilizado?

Se ficar demonstrado que o Poder Público poderia ter feito algo para evitar esse tipo de sinistro (obras de manutenção da rua por exemplo), o Estado pode ser responsabilizado, se houver algum tipo de omissão estatal que gerou esse tipo de sinistro.

Como agir?

É preciso buscar um advogado. Primeiro verificar a apólice de seguro, se há a cobertura para desastres naturais. Caso não haja, é possível buscar um advogado para avaliar a possibilidade de requerer indenização contra o responsável pela manutenção das vias, pela omissão na manutenção.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Silêncio e dor no adeus a Fabiane

» AILIM CABRAL

O funeral da técnica de enfermagem Fabiane Araújo Lima, 31 anos, foi marcado pelo silêncio e sofrimento intenso dos pais, ontem. Ela foi assassinada pelo companheiro e pode ser a 17ª vítima de feminicídio deste ano no Distrito Federal.

A mãe de Fabiane passou a maior parte do velório, no Cemitério de Taguatinga, dentro de um carro. Enquanto isso, familiares e amigos se revezavam para oferecer apoio e ficar de olho no estado de saúde dela. Um dos sobrinhos disse que ela não estava conseguindo nem falar, inspirando cuidados e atenção. Da mesma forma, o pai da jovem, que estava na capela,



saiu algumas horas depois chorando muito, sendo amparado por familiares enquanto soluçava, ainda sem acreditar que tinha perdido uma das filhas.

Fabiane, que foi descrita por familiares e amigos como alguém que exercia a profissão na área de enfermagem com muita dedicação e amor, também será lembrada pelo sorriso marcante e pelo fato de estar sempre muito alegre e reunida com a família. No momento do sepultamento, as pessoas soltaram balões brancos enquanto cantavam e rezavam por Fabiane. Logo após a descida do caixão, o irmão da jovem não conseguiu se segurar e ficou agachado, aos prantos, sendo acolhido e abraçado pelo pai.

Incredulidade

No domingo nublado e com uma chuva fina e persistente, amigos tentavam trazer algum consolo e conforto para a família da jovem, que além de extremamente abalada estava incrédula com o crime cometido por José Gutemberg Silva, 30, que tirou a própria vida após atingir Fabiane.

Ninguém esperava este desfecho para o relacionamento que a vítima mantinha com o autor havia cerca de 10 anos. Por mais que eles tivessem momentos de crise e separação, o bancário Matheus Galvão, primo de Fabiane, comenta que, até onde ele e os outros familiares sabiam, não havia histórico de violência na relação. “Eles tinham momentos ruins, como em todo relacionamento, mas a gente nem sabia que ele tinha uma arma, é uma coisa

Ailim Cabral/CB



Ontem foi o funeral de Fabiane Araújo Lima, técnica de enfermagem morta pelo companheiro na sexta

difícil de acreditar. Nenhum de nós imaginava que alguma coisa assim poderia acontecer”, disse.

Uma prima dela contou, ainda, que, nas últimas semanas, Fabiane não estava morando com José. Ficou na casa dos pais enquanto tentava se separar, depois de algumas brigas após a última reconciliação.

Feminicídio

Fabiane foi assassinada por José na sexta-feira, na casa onde eles chegaram a morar juntos enquanto tentavam se reconciliar, na QNL 23, em Taguatinga. Após uma briga, o companheiro disparou contra ela, que pulou o muro e fugiu para a casa ao lado. Ele a seguiu,

disparando diversas vezes contra ela, que morreu no local, e atingindo também a vizinha, que foi encaminhada para o hospital. Em seguida, o autor atirou contra si.

Uma vizinha, que foi atingida por um disparo no tórax e socorrida ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), encontra-se estável e com previsão de alta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de outubro

» Campo da Esperança

Alda Suelly Rodrigues Mota, 67 anos
Cintia Magda da Silva de Almeida, 45 anos
Deolmar Pires Moitinho, 87 anos
Guido Pereira Borges, 82 anos
Hemerson Medeiros

Ferreira, 38 anos
Iraci Evarista da Silva, 76 anos
Josefa Oliveira Nogueira, 58 anos
Maria Correa Lemos Fonteneles, 99 anos
Maria Socorro Mendes Ribeiro
Marina Marques Ferreira Caldeira, 70 anos

Pedro Torres da Silva, 82 anos
Roberto de Cunto Barreira, 76 anos
Rubem Lira de Andrade, 71 anos
Salma Bittar Nasr, 89 anos
Veja Lúcia Fracari Roberto, 79 anos
William Brenner da Conceição, 26 anos

» Taguatinga

Adelina Moreira da Costa, 90 anos

Acionilda Pereira de Araújo, 49 anos
Angelita Silva Alves, 51 anos
Arnaldo Cordeiro Diniz, 66 anos
Elzenir Gomes Feio, 87 anos
Fabiane Araújo Lima, 31 anos
Geraldina Martins de Sousa, 82 anos
Helena Filho, 62 anos
José Gutemberg Silva, 28 anos
Manoel Queiroz dos Santos, 87 anos

Maria do Socorro de Oliveira Silva, 82 anos
Niuma Pereira Barros, 58 anos
Paulo Pedro Ferreira, 72 anos

» Gama

Antônio Francisco Batista da Silva, 40 anos
Eldo José da Trindade, 59 anos
Noah Souza Fernandes,

menos de 1 ano

» Planaltina

Aldenira Pires de Souza, 65 anos
Sebastião Hugo da Mota Filho, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Edna Pereira Oliveira, 91 anos (cremação)